



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

MIRALVA DE OLIVEIRA SOUZA

**HUMANIZAÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA**

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2018

MIRALVA DE OLIVEIRA SOUZA

**HUMANIZAÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA**

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Saúde da Família da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador: Prof. M.e Helson Freitas da Silveira.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2018

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da Unilab
Catalogação de Publicação na Fonte

S716h

Souza, Miralva de Oliveira.

Humanização à saúde da pessoa idosa na Atenção Primária de Saúde : revisão integrativa /
Miralva de Oliveira Souza. - 2018.

20 f. : il.

Monografia (especialização) - Instituto de Educação a Distância, Universidade da
Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, 2018.

Orientador: Prof. M.e Helson Freitas da Silva.

1. Humanização dos serviços de saúde. 2. Idosos - Cuidado e tratamento. I. Sistema Único
de Saúde (Brasil). Unidade de Atenção Primária à Saúde. II. Título.

BA/UF/BSCM

CDD 613.70565

MIRALVA DE OLIVEIRA SOUZA

**HUMANIZAÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA**

Monografia julgada e aprovada para obtenção do título de Especialista em da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

Data de aprovação: 01/08/2018.

BANCA EXAMINADORA

Prof. M.e Helson Freitas da Silveira (Orientador)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Prof. Dr. Howard Lopes Ribeiro Junior

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Prof.^a Ana Christina de Sousa Silveira

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

RESUMO

Diante do crescente número de idosos no Brasil, devido à melhoria da qualidade de vida e do baixo índice de natalidade. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão na literatura científica sobre a humanização de saúde da pessoa idosa no âmbito da atenção primária de saúde para subsidiar orientações para profissionais e gestores de saúde. Foi efetuado uma revisão integrativa da literatura, através da busca bibliográfica, no período de janeiro a maio de 2018, as seguintes bases de dados foram INDEX PSICOLOGIA, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), consultados através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados artigos em Português e Espanhol publicado nos últimos cinco anos, que apresentasse em sua discussão resumos e considerações sobre humanização ou acolhimento ao idoso na atenção primária de saúde (APS). Após análise dos estudos através dos descritores, foram identificados 130 artigos dos quais 39 foram pré-selecionados, após leitura dos resumos e das considerações relevantes ao tema, 16 artigos foram caracterizados para o desenvolvimento da pesquisa final. Vale ressaltar que a participação tanto do cuidador, quanto da equipe de saúde é de grande relevância no processo de inserção social e no desenvolvimento de ações de saúde que promovam a qualidade de vida e de promoção ao envelhecimento saudável. Desta forma, para promover o cuidado humanizado a esta população, os profissionais envolvidos em especial o enfermeiro que gerencia e coordena a unidade, necessita traçar estratégias que promova maior eficiência no acolher dessa população que tende a cada dia crescer.

Palavras-chave: Humanização dos serviços de saúde. Idosos - Cuidado e tratamento. Sistema Único de Saúde (Brasil). Unidade de Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

In view of the growing number of elderly people in Brazil, due to the improvement in the quality of life and the low birth rate. The objective of the present study was to carry out a review in the scientific literature on the humanization of health of the elderly in the scope of primary health care to subsidize guidelines for professionals and health managers. An integrative review of the literature was carried out through the bibliographic search, from January to May 2018, the following databases were INDEX PSYCHOLOGY, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO), consulted through the Virtual Health Library (VHL). We selected articles in Portuguese and Spanish published in the last five years, which presented in their discussion summaries and considerations about humanization or welcome to the elderly in primary health care (PHC). After analyzing the studies through the descriptors, 130 articles were identified, of which 39 were pre-selected, after reading the abstracts and the relevant considerations to the theme, 16 articles were characterized for the development of the final research. It is worth emphasizing that the participation of both the caregiver and the health team is of great relevance in the process of social insertion and in the development of health actions that promote quality of life and promotion of healthy aging. Thus, in order to promote humanized care to this population, the professionals involved, especially the nurse who manages and coordinates the unit, needs to devise strategies that promote greater efficiency in the reception of this population that tends to grow every day.

Keywords: Elderly - Care and treatment. Humanization of health services. Unified Health System (Brazil). Primary Health Care Unit.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Distribuição dos artigos, segundo de título/autor, objetivos, bases de dados e ano	12
Tabela 2	Referente aos tipos de estudos selecionados para a revisão integrativa	15

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	10
2.1	GERAL	10
2.2	ESPECÍFICOS	10
3	MÉTODO	11
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	11
4.1	CUIDADO HUMANIZADO À PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	15
4.2	ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO A SAÚDE DO IDOSO	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
	REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas nota-se um elevado crescimento do número de idosos no Brasil, devido à melhoria da qualidade de vida e do baixo índice de natalidade. Reflexos de avanços socioeconômicos e nos serviços de saúde. Essa mudança no cenário demográfico reflete em impactos no perfil epidemiológico, de doenças não transmissíveis que mais acomete a terceira idade (SANT'ANA, 2017).

Diante do processo de envelhecimento populacional existente a saúde pública tem papel significativo neste progresso, pois as mudanças no contexto de saúde começaram a ocorrer após a 8ª conferência de saúde onde se objetivou a universalidade aos serviços de saúde a todos os cidadãos (NORA; JOGES, 2013).

Este processo funde-se em fatores extrínsecos como habitação, grau de escolaridade, saneamento básico, acessibilidade aos serviços de saúde e trabalho. Frente a estes fatores, existe uma parcela da população idosa que chegam ao envelhecimento de maneira diferente de uma velhice saudável, trazendo consigo doenças crônicas e sequelas que refletem em sobrecargas aos serviços públicos de saúde e na qualidade da assistência prestada, como internações, invalidez e reabilitação que pode comprometer o grau de satisfação da assistência prestada (MIRANDA; SOARES; SILVA, 2016).

O (IBGE, 2013) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, afirmam que a população idosa é de grande relevância no contexto atual da sociedade, remetendo-nos, para novas demandas nas políticas públicas de saúde, como também a efetividade na integração dos mesmos na vida social.

Desta forma o processo de humanização do sistema único de saúde se deu a partir das necessidades de melhorias no cenário existente, o qual nos leva a refletir sobre os princípios doutrinários relevantes para a atual mudança no sistema, implementações para novas políticas públicas de saúde e conseqüentemente seja refletida em uma assistência transparente e de qualidade. Para elucidação do acolhimento humanizado a população idosa, a atenção primária de saúde destaque-se por ser o primeiro contato destes usuários a saúde e porta de entrada para os demais níveis de assistência (MARTINS et al., 2013).

Tendo em vista que para se prestar assistência de qualidade os profissionais de saúde atuam diretamente na proposta de mudanças. Visto que atenção primária de saúde é porta de entrada para todo sistema. Desta forma os mesmos desenvolvem ações em saúde que promovam acolhimento de qualidade aos usuários. O saber ouvir, compreender as

necessidades e particularidades dos usuários, promover ações em saúde efetiva de proteção, promoção e reabilitação da saúde (AMTHAUER; FALK, 2014).

Portanto os profissionais em seu processo de trabalho tendem a contribuir para que os serviços em saúde tornem-se transparentes e alcancem a universalidade. SANTOS et al., 2016 afirma que uma atuação efetiva nas unidades básicas de saúde, os profissionais devem dispor de instrumentos e recursos necessários para desenvolverem suas atividades de forma humanizada e de excelência. Desta forma é necessário um olhar diferenciado e acolhedor por parte dos gestores em promover políticas públicas que visem reduzir tais déficits existentes, através de capacitações e conscientização dos profissionais envolvidos com este público (PEREIRA et al., 2017).

O presente trabalho justifica-se pela relevância do tema, abordando a humanização para o público idoso que é atendido nas unidades básicas de saúde, visando uma qualidade de vida através de ações diferenciadas que permitem preencher lacunas existentes na linha de saúde do idoso. Evidencia-se uma carência nos serviços de saúde para qualidade da assistência prestada aos idosos. Tendo em vista a importância do tema, o presente trabalho tem a seguinte questão norteadora: O acolhimento de usuários idosos na atenção primária de saúde é de forma humanizada?

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Realizar uma revisão na literatura científica sobre a humanização de saúde da pessoa idosa no âmbito da atenção primária de saúde para subsidiar orientações para profissionais e gestores de saúde.

2.2 ESPECÍFICOS

- Descrever o papel dos profissionais na execução da política nacional de humanização da saúde
- Determinar os fatores que podem ser trabalhados para auxiliar no acompanhamento do crescente número de usuários idosos do sistema de saúde.

3 MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, definido como instrumento de análise do sistema para sumarizar a indagação de um tema específico. Este método visa produzir uma análise dos resultados de pesquisa anteriores, remetendo-nos a resultados gerais fundamentados em estudos semelhantes à hipótese do estudo. Para elaboração do estudo seguiu os seguintes passos da revisão integrativa: Identificação do tema, a busca na literatura, avaliação e análise dos dados coletados.

Para a coleta de dados: Os artigos foram identificados através da busca bibliográfica, no período de Janeiro a Maio de 2018. Nas seguintes bases de dados: INDEX PSICOLOGIA, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), consultados através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Por critério de inclusão: Foram selecionados artigos em Português e Espanhol publicado nos últimos cinco anos, que apresentasse em sua discussão resumos e considerações sobre humanização ou acolhimento ao idoso na atenção primária de saúde (APS).

Para dar seguimento, foram utilizados três Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Humanização”, “Saúde do idoso”, e “Atenção primária de saúde”. Na seleção dos artigos foram identificados 130 artigos, destes 39 foram lidos integralmente, após leitura analítica foram excluídos artigos duplicados, apresentando apenas resumos, na língua inglesa e que excediam o tempo de publicação desejada, resultando assim, em 16 artigos selecionados como objeto do estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após análise dos estudos através dos descritores, foram identificados 130 artigos dos quais 39 foram pré-selecionados, após leitura dos resumos e das considerações relevantes ao tema, 16 artigos foram caracterizados para o desenvolvimento da pesquisa final como mostra a tabela a baixo.

Tabela 1 - Distribuição dos artigos, segundo de título/autor, objetivos, bases de dados e ano

Título/autor	Objetivos	Base de dados	Ano
-Doenças crônicas não transmissíveis e antecedentes pessoais em reinternados e contribuição da terapia ocupacional GRITTI et al.	-Identificar as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), os antecedentes pessoais e a frequência destes em pacientes reinternados em um hospital geral e verificar a contribuição da terapia ocupacional nesse contexto.	LILACS	2015
-Pesquisa operativa para adequação das agendas num serviço de Atenção Primária Sant'Ana AM.	- Avaliar a proporção de utilização das consultas agendadas e de acolhimentos ofertados.	LILACS	2017
- Envelhecimento ativo: reflexão necessária aos profissionais de enfermagem/saúde. ILHA et al.	-Refletir acerca dos possíveis fatores que contribuem para o envelhecimento ativo, bem como sobre estratégias que podem ser utilizadas por enfermeiros e demais profissionais da saúde na promoção do envelhecimento ativo.	LILACS	2016
-Política de humanização na atenção básica: revisão sistemática. NORA; JOGES	-Analisar as práticas de humanização na atenção básica na rede pública do sistema de saúde brasileiro com base nos princípios da política nacional de humanização do Brasil.	LILACS	2013
-As contribuições do cuidado ao idoso no programa de HIPERDIA, para a formação profissional. FRANÇA; NUNES; FERNANDES.	-Relatar de forma descritiva a experiência vivenciada na unidade básica de saúde por acadêmicos, e descrever as práticas desenvolvidas ao idoso no programa HIPERDIA, contribuindo para a formação profissional desses acadêmicos.	LILACS	2014

<p>-Desempenho nas atividades básicas da vida diária de idosos em Atenção Domiciliar na Estratégia Saúde da Família</p> <p>MUNIZ et al.</p>	<p>- É descrever o perfil sociodemográfico e de saúde, além do desempenho nas Atividades Básicas de Vida Diária de idosos em Atenção Domiciliar, na Estratégia Saúde da Família de Sobral, Ceará, Brasil.</p>	<p>INDEX PSICOLOGIA</p>	<p>2016</p>
<p>-Qualidade de vida e fatores associados em idosos de um Centro de Referência à Pessoa Idosa</p> <p>MIRANDA; SOARES; SILVA</p>	<p>- Identificar fatores associados à boa QV de idosos de um centro de referência, em Belo Horizonte, MG.</p>	<p>LILACS</p>	<p>2016</p>
<p>- Política nacional de saúde da pessoa idosa: integralidade e fragilidade em biopolíticas do envelhecimento</p> <p>DUARTE, MOREIRA</p>	<p>- Problematizar a velhice e a construção da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa – Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006,</p>	<p>INDEX PSICOLOGIA</p>	<p>2016</p>
<p>- Contação de história: tecnologia cuidativa na educação permanente para o envelhecimento ativo.</p> <p>COSTA et al.</p>	<p>-Avaliar pertinência e efetividade da tecnologia cuidativo-educacional “contação de histórias” como estratégia no cultivo do envelhecimento ativo (EA) para usuários idosos de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), da Amazônia.</p>	<p>LILACS</p>	<p>2016</p>
<p>-Projeto de intervenção comunitária “Em Comunidade”: contribuições para a promoção da saúde entre idosos de Viçosa, MG, Brasil</p>	<p>-Avaliar o impacto das ações deste projeto nas medidas antropométricas e na aptidão física funcional dos participantes, ao final da participação nas intervenções.</p>	<p>SCIELO</p>	<p>2015</p>

ALMEIDA et al.			
-Avaliação da qualidade da atenção primária à saúde sob a perspectiva do idoso. ARAÚJO et al.	-Avaliar a qualidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS) ofertado à pessoa idosa segundo a sua perspectiva.	LILACS	2013
- Práticas de cuidado da enfermeira na Estratégia Saúde da Família SANTOS et al.	- Analisar as práticas de cuidado de enfermeiras que atuam nas equipes da Estratégia Saúde da Família, sob a ótica de usuários.	LILACS	2016
- Fatores sociodemográficos e de saúde associados à mortalidade em idosos residentes na comunidade M; FRANCISCO; NERI.	-Identificar fatores associados à mortalidade, com ênfase nas diferenças de gênero e idade.	LILACS	2017
- Avaliação da gestão municipal para as ações da atenção à saúde do idoso. PEREIRA et al.	- Avaliar a capacidade da gestão municipal em prover a atenção à saúde do idoso por meio de um estudo de casos múltiplos.	LILACS	2017
- Atenção Primária a Saúde voltada as necessidades dos idosos: da teoria à prática MARTINS et al.	- Estabelecer uma confrontação entre teoria e prática em relação ao cuidado com a saúde de pessoas idosas.	LILACS	2013
-A compreensão da velhice e do envelhecimento na voz dos profissionais de saúde família. AMTHAUER; FALK	-Conhecer o que os profissionais atuantes na Estratégia de Saúde da Família (ESF) atribuem ao envelhecimento e sua percepção acerca desse processo.	INDEX PSICOLOGIA	2014

Dos artigos selecionados foram identificados um quantitativo maior na base de dados do LILACS, um total de 12 (75%) publicações, o que destaca sua importância para no campo da enfermagem, quando verificado ao tempo de publicação de cinco anos, observou um número reduzido, quando relacionados à acessibilidade dos idosos aos serviços de saúde, acolhimento e envelhecimento saudável. Tais efeitos podem estar relacionados com as constantes reorganizações do sistema único de saúde.

Quanto ao maior número de publicações está o ano de 2016 totalizando cinco (37,5%). Já aos referentes à abordagem metodológica a maior parte trata-se estudo transversais, seguido dos estudos qualitativos, os demais também foram inseridos na tabela a baixo.

Tabela 2 - Referente aos tipos de estudos selecionados para a revisão integrativa

Tipos de estudos	n	%
Transversal	6	37,5
Qualitativo	3	18,75
Quantitativo	2	12,5
Ensaio clínico	2	12,5
PCA	1	6,25
Revisão sistemática	1	6,25
Revisão bibliográfica	1	6,25
Total	16	100%

Ao analisar os artigos observa-se a predominância em duas temáticas significativas ao tema abordado, sendo a primeira: Cuidado humanizado à pessoa idosa na Atenção Primária de Saúde e a segunda: Atuação do enfermeiro na promoção a saúde do idoso.

4.1 CUIDADO HUMANIZADO À PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Conhecida como porta de entrada aos serviços públicos de saúde, a atenção primária tem o objetivo de prevenir o surgimento de doenças e possíveis agravos à saúde, como também, reorganizar o sistema dos serviços do simples ao mais complexo. Direcionando os usuários para os demais níveis de assistência. Um dos principais instrumentos da atenção básica é a ESF (estratégia saúde da família) que descentraliza o acesso aos serviços de saúde, através das unidades básicas de saúde (NORA; JUNGES, 2013).

Como proposta de adequação para atenção básica, o MS (Ministério da Saúde), lançou em 2003 a PNH (Política Nacional de Humanização), partindo da necessidade de rever a relação entre gestores, colaboradores e usuários do SUS (Sistema Único de Saúde). Esta política de humanização consiste em valorizar a efetividade de todos envolvidos neste processo. Promovendo a comunicação entre gestores, trabalhadores e usuários (BRASIL, 2017).

Desta forma produz um gerenciamento efetivo e um cuidado humanizado em saúde no sentido de gerar mudanças significativas. Para tanto, possibilita a qualificação do sistema e dos serviços abrangentes. Permitindo atendimento equânime e integral, garantindo o acesso ao cuidado a todos, desta forma a escuta e a atenção aprimora a qualidade na linha do cuidado humanizado e da valorização da vida humana (COUTINHO; BARBIERI; SANTOS, 2015).

Para nortear essa reorganização surge o acolhimento como principal estratégia de humanizar o atendimento prestado aos usuários, estabelecendo uma relação de confiança entre a equipe de saúde e a comunidade assistida. Para SANT'ANA, 2017, o acolhimento acontece quando há uma demanda espontânea ou quando a um agendamento prévio de consulta.

Diante do crescente número de idosos no Brasil ocorre uma demanda nos serviços básicos de saúde devido às comorbidades provenientes da terceira idade, tornando necessário da ênfase para os cuidados prestados a essa população atendidas nas unidades de atenção primária de saúde (MIRANDA; SOARES; SILVA, 2016).

Sendo assim, observa-se que não é suficiente agendar apenas consultas ou decidir sobre qual método de intervenção, é preciso mais, é necessário perguntar, saber ouvir e orientá-los, é importante criar estratégias assistenciais para promover o envelhecimento ativo (BORIM; FRANCISCO; NERI, 2017).

APS, se fundamenta na prevenção de doenças e redução de possíveis agravos, e neste contexto a ESF, tem papel fundamental no processo de acompanhar as demandas específicas de acordo com o grau de limitação do idoso para proporcionar o envelhecimento saudável (MUNIZ et al., 2016).

Conseqüentemente a expectativa de vida tem aumentado, caracterizando novos desafios para assistência dos mesmos, sendo importante destacar que as equipes de saúde da família devem estar estruturadas para acolher as necessidades advindas da população idosa, com suas fragilidades e sujeições na perspectiva que os mesmos desenvolvam as atividades da vida diária (AVD), através do cuidado individualizado, levando em conta a especificidade do idoso (FRANÇA; NUNES, FERNANDES, 2014).

4.2 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO A SAÚDE DO IDOSO

O envelhecimento populacional brasileiro tem gerado debates na saúde pública, frente ao desafio de como proporcionar aos cidadãos da terceira idade um envelhecer saudável. Visto que o bem-estar físico, psíquico, social, financeiro e espiritual são fatores favoráveis para o envelhecimento ativo (MUNIZ et al., 2016).

Com uma população de aproximadamente 20 (vinte) milhões de pessoas idosas com 60(sessenta) anos ou mais. Dados do IBGE (Instituto brasileiro de geografia e estatística), 2013, estima que em 2025 este número de idosos ganhe proporções maiores, podendo chegar a 32 (trinta e dois) milhões de brasileiros com esta faixa etária, atingindo a 6ª posição no mundo em números significativos de idosos.

Os efeitos desse envelhecimento são refletidos principalmente na demanda da área de saúde sendo de total relevância para a saúde pública o processo que caracteriza o envelhecer, sendo considerável investigar sobre qual forma a população idosa vem envelhecendo, que fatores contribuem para senescência e quais são determinantes para o processo de senilidade (FRANÇA; NUNES; FERNANDES, 2014).

Segundo GRITTI et al, 2015 com o processo do envelhecimento, surgem comorbidades mediadas por fatores extrínsecos relacionados a riscos ambientais e fatores intrínsecos que estão relacionados a fatores fisiológicos e genéticos como as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), advindas em decorrências do diabetes mellitus (DM), doenças cardiovasculares (DCV) e o (AVC) acidente vascular cerebral, com destaque para hipertensão arterial sistêmica (HAS).

Sendo assim, nota-se que com o passar da idade essas patologias evidenciam-se nos idosos, devido ao seu processo de envelhecimento, tornando-os vulneráveis a sequelas, a depressão e maior tempo de hospitalização, quando comparado a outras faixas etárias, interferindo na manutenção da qualidade de vida e do envelhecimento ativo.

Ao refletir sobre o processo de envelhecimento é indispensável que haja uma assistência de enfermagem de qualidade que objetive detectar precocemente agravos à saúde do idoso, sendo relevante criar estratégia de promoção à saúde. Visto que o enfermeiro em sua prática assistencial tem a finalidade de promover ações de saúde através do conhecimento técnico-científico articulado com os demais profissionais de saúde. Levando em consideração a saúde do indivíduo como bem maior, seja ele no singular como no coletivo, respeitando o contexto social, familiar e cultural o qual está inserido (SANTOS et al., 2016).

A atuação do enfermeiro é imprescindível no processo de saúde para o envelhecimento saudável. As atividades de prevenção e de promoção à saúde do idoso estão articuladas nas práticas educativas que acontecem no âmbito das unidades de saúde, domicílios e na comunidade. Nisto os estudos explorados para a construção da revisão revelam que os enfermeiros devem estar dispostos para atuar quando houver circunstância (FRANÇA et al., 2014).

Outra contribuição que se destaca nos estudos selecionados é a atuação do enfermeiro na prática de ações que promovem o cuidado a saúde dos idosos e minimiza as fragilidades advindas do envelhecimento. Portanto sua importância está em sua atuação por ser um profissional com conhecimento na área clínica, supervisão e gerenciamento do cuidado, incumbido na prestação de cuidados humanizados tanto a comunidade no geral quanto as demandas específicas como a população idosa (ILHA et al., 2016).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento da revisão integrativa foram identificados 16 artigos que objetivaram os critérios de seleção. identificou-se um maior número de artigos publicados na base de dados do LILACS- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, evidenciando a atuação na área da enfermagem, com maior quantitativo de estudos transversais seguido de estudos qualitativos, outros tipos de estudos também foram incluídos.

Diante dos resultados observa-se a necessidade de publicações sobre o tema: cuidado humanizado à pessoa idosa e atuação dos profissionais de saúde frente a demanda espontânea nas unidades básicas de saúde nos últimos cinco anos. Além disso, poucos estudos apontaram a participação direta dos familiares na linha de cuidado ao idoso domiciliado.

Vale ressaltar que a participação tanto do cuidador, quanto da equipe de saúde é de grande relevância no processo de inserção social e no desenvolvimento de ações de saúde que promovam a qualidade de vida e de promoção ao envelhecimento saudável. Desta forma, para promover o cuidado humanizado a esta população os profissionais envolvidos em especial o enfermeiro que gerencia e coordena a unidade necessitam traçar estratégias que promova maior eficiência no acolhimento dessa população que tende a cada dia crescer. Portanto novos estudos devem ser publicados atentando para a complexidade da crescente demanda no processo de envelhecimento e os fatores associados a ele.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. F. F.; FREITAS, E. L.; SALGADO, S. M. L.; GOMES, I. S.; FRANCESCHINI, S. C. C.; RIBEIRO, A. Q. Projeto de intervenção comunitária “Em Comum-Idade”: contribuições para a promoção da saúde entre idosos de Viçosa, MG, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva.**, Minas GERAIS, v. 20, n.12, p. 3763-3774, 2015.
- AMTHAUER, C.; WERNERFALK, J. A compreensão da velhice e do envelhecer na voz dos profissionais de saúde da família. **Estud. interdiscipl. Envelhec.**, Porto Alegre, v. 19, n. 3, p. 813-824, 2014.
- ARAÚJO, L. U. A.; GAMA, Z. A. S.; NASCIMENTO, F. L. A.; OLIVEIRA, H. F. V.; AZEVEDO, W. M.; JÚNIOR, H. J. B. A. Avaliação da qualidade da atenção primária à saúde sob a perspectiva do idoso. **Ciência & Saúde Coletiva.**, Rio Grande do Norte, v. 19, n.8, p. 3521-3532, 2014.
- BORIM, F. S. A.; FRANCISCO, P. M. S. B.; NERI, A. L. Fatores sociodemográficos e de saúde associados à mortalidade em idosos residentes na comunidade. **Rev. saúde pública.**, Campinas, SP, v.51, n. 42, 2017.
- BRASIL, M. S. **Lei Nº. 10.741 de 01 de outubro de 2003.** Estatuto do Idoso- Brasília: Ministério da saúde , 3. ed., 70 P, 2013.
- Muniz, E. A., Aguiar, M. F. dos S., Brito, M. da C. C., Freitas, C. A. S. L., Moreira, A. C. A., & Araújo, C. R. de C. Desempenho nas atividades básicas da vida diária de idosos em Atenção Domiciliar na Estratégia Saúde da Família. **Rev. Kairós Gerontologia.**, Ceará, p.133-146, Abr- Jun, 2016.
- COSTA, N. P.; POLARO, S. H.; VAHL, E. A. C.; GONÇALVES, L. H. T. Contação de história: tecnologia cuidativa na educação permanente para o envelhecimento ativo. **Rev. Bras. enferm.**, Santa Catarina, v.69, n.6, p.1068-7, 2016.
- DUARTE, C. A. B.; MOREIRA, L. E. Política nacional de saúde da pessoa idosa: integralidade e fragilidade em biopolíticas do envelhecimento. **Estud. interdiscipl. envelhec.**, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 149-170, 2016.
- FRANÇA, D. J. R.; NUNES, J. T.; FERNANDES, M. N. F. As contribuições do cuidado ao idoso no programa de HIPERDIA, para a formação profissional. **Revista Kairós Gerontologia.**, São Paulo, SP, v. 17n. 2, p.315-327, jun, 2014.
- GRITTI, C. C.; BENE, A. Z.; PINHEIRO, D. M.; BIANCHIN, M. A.; LAMARI, N. M. Doenças crônicas não transmissíveis e antecedentes pessoais em reinternados e contribuição da terapia ocupacional. **Cad. Saúde Colet.**, Rio de Janeiro, v. 23, n.2, p. 214-219, 2015.
- ILHA, S.; ARGENTA, C.; SILVA, M. R. S.; CEZAR-VAZ, M. R.; PELZER, M. T.; BACKES, D. S. Envelhecimento ativo: reflexão necessária aos profissionais de enfermagem. **J. res.: fundam. care. Online.**, v.8, n. 2, p. 4231-4242 abr- jun, 2016.

MARTINS, A. B.; D'AVILA, O. P.; HILGERT, J. B.; HUGO, F. N. Atenção Primária a Saúde voltada as necessidades dos idosos: da teoria à prática. **Ciência & Saúde Coletiva.**, Rio Grande do sul, v.19 n.8, p. 3403-3416, 2014.

MIRANDA, L. C. V.; SOARES, S. M.; SILVA, P. A. B. Qualidade de vida e fatores associados em idosos de um Centro de Referência à Pessoa Idosa. **Ciência & Saúde Coletiva.**, Belo horizonte, v.21, n.11, p. 3533-3544, 2016.

NORAI C. R. D.; JUNGES, J. R. Política de humanização na atenção básica: revisão sistemática. **Rev Saúde Pública.**, SÃO Leopoldo, RS, v. 47, n. 6, p. 1186-200, 2013.

PEREIRA, K. C. R.; LACERDA, J. T.; NATAL, S. Avaliação da gestão municipal para as ações da atenção à saúde do idoso. **Cad. Saúde pública.**, Florianópolis, SC,. V.33, n. 4, 2017.

SANT'ANA, A. M. Pesquisa operativa para adequação das agendas num serviço de Atenção Primária. **Rev Bras Med Fam Comunidade.**, Rio de Janeiro, v.12, n. 39, p. 1-9, Jan-Dez, 2017.

SANTOS, F. P. A.; ACIOLI, S.; RODRIGUES, V. P.; MACHADO, J. C.; SOUZA, M. S.; COUTO, T. A. Práticas de cuidado da enfermeira na Estratégia Saúde da Família. **Rev. Bras. Enferm.**, Jequié, Ba, v. 69, n. 6, p.1124-31, Nov- Dez, 2016.